

Pesquisa Agropecuária Pernambucana: Passado e Futuro

Foi com muita honra e satisfação que assumi a responsabilidade de ser editor-chefe da Pesquisa Agropecuária Pernambucana (PAP). Os últimos seis meses foram de intensa dedicação à revista, e os frutos deste esforço conjunto - do Comitê Editorial, da Diretoria de Pesquisa e da Presidência do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA) - serão apresentados neste volume (17) e nos próximos que virão.

Imerso no resgate das publicações do então Instituto de Pesquisas Agronômicas, tive a grata satisfação de encontrar em sua biblioteca a primeira publicação técnico-científica seriada do instituto. A primeira edição dos “Archivos do Instituto de Pesquisas Agronomicas” (Figura 1) foi publicada em março de 1938 apresentando “*trabalhos originaes sobre assumptos de interesse da região em que está localizado, mostrando assim que se vem desincumbindo da tarefa para que foi criado*” palavras do então diretor do instituto, o Dr. João de Vasconcellos Sobrinho.

Em outro trecho das “Informações Ligeiras”, Vasconcellos Sobrinho descreve a região da qual nosso estado, Pernambuco, faz parte e finaliza com a descrição do conteúdo encontrado no primeiro artigo publicado, **em latim**, pelo próprio Vasconcellos:

“... passaremos em revista primeiro o solo e o clima, depois a flóra e a fauna e, passando além das formações naturaes, abordaremos as condições do meio em relação ao homem, falando assim do homem primitivo dessa região, tudo perfunctoriamente, apenas com o fim de que os leitores dos trabalhos publicados nos - Archivos do Instituto Agronomico de Pernambuco - se identifiquem, quanto possivel, com o meio em que são realizados”.

Outros três volumes dos “Archivos do Instituto de Pesquisas Agronomicas” circularam entre 1939 e 1946, com o total de 38 trabalhos. Alguns desses são verdadeiros tratados sobre a economia agrária, história da evolução da agricultura, evolução da agricultura brasileira, e a silvicultura no Nordeste.

Em 1957, inicia-se uma “Nova Série de Publicações”, numa sequência de sete números. Essa série foi sucedida, em 1961, pelo “Boletim Técnico do Instituto de Pesquisas Agronomicas”, monografias seriadas, cuja última publicação foi a de número 76, que circulou em dezembro de 1976.

Caminhando na cronologia das publicações do IPA, em dezembro de 1977 teve início a vida da PAP, como é mais conhecida hoje, que assim comemora, com este volume, 35 anos de circulação. No volume 1, número 1, de dezembro de 1977 (Figura 2), o então Diretor-presidente do IPA, Paulo Ernani Siqueira de Araújo, escreve:

“Dentro do plano geral de divulgação das atividades técnico-científicas da Empresa insere-se a publicação deste periódico – Pesquisa Agropecuária Pernambucana – PAP, que temos a satisfação de apresentá-lo para o conhecimento das autoridades, entidades, cientistas, pesquisadores, professores e estudiosos interessados. Os informes técnico-científicos aqui aparecerão com o intuito de colocar, mais objetivamente, ao alcance da comunidade técnico-científica, os avanços tecnológicos gerados em todo o território estadual”.

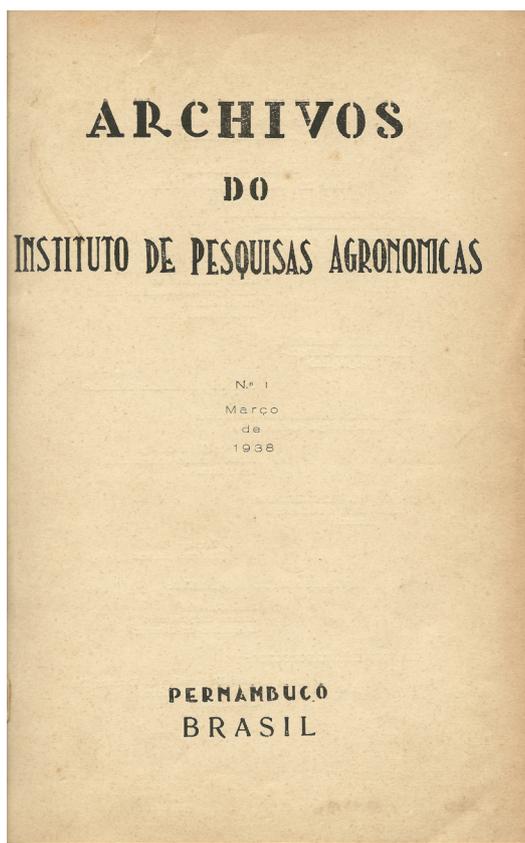


Figura 1. Capa do primeiro volume da publicação “Archivos do Instituto de Pesquisas Agronomicas” publicado em 1938. Fonte: Acervo da Biblioteca do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA).

É com o mesmo sentimento de outrora, de divulgar as atividades técnico-científicas oriundas de pesquisas de interesse agropecuário, que a revista PAP se renova, buscando ampliar sua penetração e circulação. Para tanto, foi reestruturada em seu formato, com uma nova diagramação e uma nova capa. A partir de agora, os artigos enviados para a PAP serão exclusivamente submetidos pelo *site* da revista, o que reduzirá o tempo de tramitação, desde a submissão até a publicação *online*. Para este fim, será adotado o sistema “*ahead of print*”, que permite a divulgação antecipada dos artigos aceitos antes da publicação final do número impresso.

Entre as novidades, destaca-se ainda a atribuição do *Digital Object Identifier*, o DOI, para cada artigo aceito. O DOI, número único que identifica um documento digital, já é padrão nos periódicos internacionais e está se tornando padrão também nos periódicos científicos brasileiros, o que facilita a busca e a indexação dos artigos.

Com isso, se terá uma revista mais dinâmica, com tempo de avaliação baixo, com uma publicação rápida e de qualidade. Somente desta forma se pode corresponder à confiança dos leitores, autores e revisores que fazem parte da PAP.

Além dos volumes futuros, pretende-se resgatar as publicações anteriores da “Pesquisa Agropecuária Pernambucana”, do “Boletim Técnico do Instituto de Pesquisas Agronômicas” e dos “Archivos do Instituto de Pesquisas Agronômicas”, que estarão disponíveis no *site* da revista e poderão ser consultados livremente pela comunidade. Esta será uma forma singela de homenagear todos os que contribuíram com as publicações do IPA, divulgando a ciência a serviço da sociedade, particularmente do homem rural.

A PAP é bastante singular em relação a outros periódicos, uma vez que assume uma posição de interface entre a pesquisa agropecuária e a extensão rural, publicando artigos científicos relevantes para ambas as áreas, bem como aqueles advindos da integração entre a academia e o campo.

Como editor-chefe, me empenharei sempre para alcançar o melhor e espero contar com o apoio da comunidade técnico-científica para atingir o objetivo maior, que é colaborar para o desenvolvimento da agricultura de Pernambuco, do Nordeste e do Brasil.

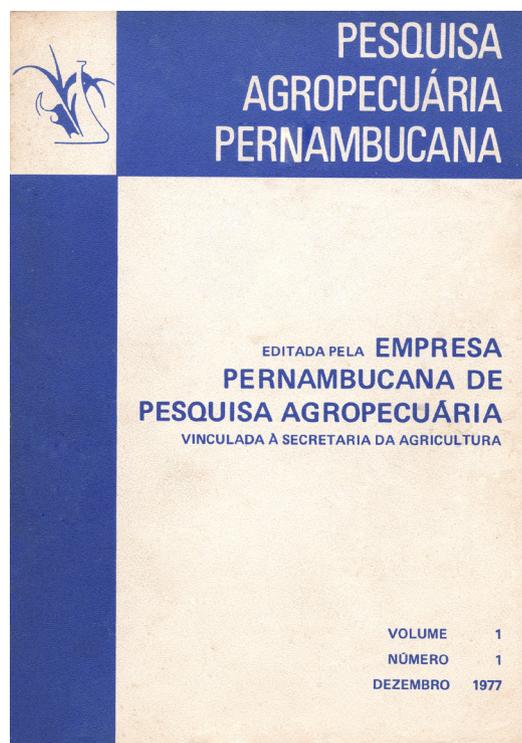


Figura 2. Capa do primeiro volume da revista “Pesquisa Agropecuária Pernambucana” publicada em 1977. Fonte: Acervo da Biblioteca do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA).

Bem-vindos à nova PAP.

Henrique Castelletti
Editor-chefe